

O I Seminário de Reservas da pesca no Estuário do rio Paraíba - SEMPEXT surge como um chamado à ação. Reune pescadores, marisqueiras, poder público, pesquisadores e sociedade civil.

O evento busca fortalecer a luta pela criação de Reservas Extrativistas (RESEX), assegurando o direito das comunidades tradicionais ao território e à conservação desse patrimônio natural.

Juntos, podemos construir caminhos para proteger o estuário, garantindo um meio ambiente saudável, trabalho digno, renda justa e pescado na mesa para as gerações presentes e futuras. Este seminário é um passo fundamental nessa jornada - venha fazer parte dessa mobilização pela vida!

Apoio:



INSTITUTO
FEDERAL
Paraíba



I Seminário de Reservas da pesca no Estuário do

RIO PARAÍBA

(SEMPEXT)

Tema : Meio ambiente, trabalho, renda e pescado na mesa!



04 de julho de 2025
Auditório IFPB - Campus
Camboinha - Cabedelo

APRESENTAÇÃO

O estuário do Rio Paraíba é um ambiente de rara harmonia, onde as águas doces do rio se encontram com o mar, criando um ecossistema vital para a vida aquática e para as comunidades que dele dependem. Esse santuário natural que é berçário de peixes, moluscos e aves, também gera fonte de sustento para pescadores e marisqueiras, que, há gerações, garantem o pescado que chega à mesa das famílias paraibanas.

No entanto, seu equilíbrio está ameaçado. O avanço da urbanização desordenada, a poluição por resíduos industriais e domésticos, a destruição dos manguezais e a especulação imobiliária estão degradando o estuário, colocando em risco não apenas a vida selvagem, mas também a sobrevivência das comunidades pesqueiras. Os manguezais, essenciais para a reprodução de espécies marinhas, estão sendo sufocados pelo desmatamento e pela contaminação, reduzindo a produtividade da pesca artesanal e ameaçando a segurança alimentar da população.

Sem ações urgentes, o estuário do Rio Paraíba pode sofrer danos irreversíveis, afetando quem depende dele para viver e trabalhar. É preciso unir forças para combater a poluição, proteger os manguezais e promover práticas sustentáveis que garantam a continuidade da pesca artesanal - atividade que não só preserva a cultura local, mas também alimenta milhares de pessoas.

PROGRAMAÇÃO

8:00 – 8:30

Acolhimento dos participantes.

8:30 – 8:45

Abertura e apresentação da dinâmica a ser seguida durante o SEMPEXT
Profa. Dra. Karina Massei - INPACT

8:45 – 10:20 Mesa redonda

Tema: As populações tradicionais e seus direitos no território.

Moderador: Prof. Dr. Rogério Bezerra -IFPB

Breve histórico e percalços na criação da Resex Acaú – Goiania.

Lideranças: Nadiedja Silva Santos, Patrícia Silva dos Santos e Amara Muniz Cadorso.

Os direitos do patrimônio imaterial das comunidades tradicionais no contexto do território – marítimo.

Dr. José Godoy – MPF .

O que é um termo de autorização de uso sustentável (TAUS), numa área extrativista.

Dra. Jennifer dos Santos Borges – SPU.

Cartografia social das áreas de uso e de tensão no estuário do rio Paraíba.

Prof. Dr. Mauricio Zorro – IFPB.

10:20-10:30 Intervalo para café.

10:30 – 12:00 Oficina

Validação de áreas identificadas na cartografia social, no estuário do rio Paraíba. Lideranças das comunidades, Profa. Dra. Ruth Estupinan - IFPB, discentes voluntários UFPB/IFPB.

12:00 – 13:00 Intervalo para almoço.

13:00 – 14:00 Atividade cultural –

Comando I grupamento de Engenharia

14:00 –16:00 Mesa redonda

Tema: Anseios para o fortalecimento das comunidades locais.

Moderadora: Dra. Luciana Rivas – ICMbio.

Oportunidades para a pesca artesanal local.

Dra. Suana Medeiros - Secretaria Nacional da Pesca – Brasília.

A necessidade de um laudo antropológico e participativo.

Dr. Gustavo Baez – UFPB

Demandas para criação de uma RESEX.

Dr. Cláudio Dybas da Natividade - IFPB.

16:00 – 17:00 – Encaminhamentos, encerramento. Grupo de trabalho